

Influência da adubação no fator de expansão da biomassa do bambu-gigante (*Dendrocalamus asper* (Schult f.) Backer ex Heyne.)

Vitoria Regina Pereira Betim¹; Edgar De Souza Vismara²; Eleandro José Brun³

¹* – Acadêmica; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Campus Dois Vizinhos, Curso de Engenharia Florestal; vbetim@lunos.utfpr.edu.br; (46)99909-6043; Dois Vizinhos-PR;

²* – Engenheiro Florestal; Professor Doutor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Campus Dois Vizinhos, Curso de Engenharia Florestal; Dois Vizinhos-PR;

³* – Engenheiro Florestal; Professor Doutor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Campus Dois Vizinhos, Curso de Engenharia Florestal; Dois Vizinhos-PR.

O Bambu-gigante (*Dendrocalamus asper*) é uma gramínea com grande potencial de crescimento, ocupação de área e sequestro de carbono. Devido ao seu tipo de propagação (touceiras), este possui renovação cíclica e dessa forma dispensa replantio. Ainda que nacionalmente o bambu não seja de utilização comum para produção, nota-se o potencial da espécie para diversos fins produtivos. De modo que se sublinha a importância de estudos que investiguem as propriedades fisiológicas do bambu, como seu potencial de crescimento e desenvolvimento, necessidades climáticas e fisiológicas, influência de adubação entre outros fatores. Diante disso, essa pesquisa tem por objetivo geral, verificar se adubação em diferentes doses de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) podem influenciar na relação entre a biomassa de vara e de copa do bambu, e ainda se existe variação específica nesta relação de acordo com o nutriente e a dose aplicados. A pesquisa foi realizada na estação experimental da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, no município de Dois Vizinhos num plantio de *Dendrocalamus asper*, com área de 1,6 ha, com 240 indivíduos (70 m² por planta). O experimento contou com cinco doses de N, P e K, organizadas em quatro blocos de cinco linhas e quatro plantas. Os dados de biomassa de copa e de vara foram obtidos pelo método gravimétrico, com a extração de um indivíduo representativo por touça, de modo a se calcular o fator de expansão da biomassa (FEB) para cada um desses indivíduos. O FEB é definido como sendo a relação entre biomassa total (vara + copa) e a biomassa de vara apenas, sendo que quanto maior seu valor maior a proporção de massa de copa em relação a biomassa de vara de um mesmo indivíduo. Após a coleta, os dados foram submetidos à análise de variância e teste de comparação de médias de Scott Knott utilizando o software R. Os resultados mostraram que houve efeito significativo do tipo de nutriente no fator de expansão de biomassa, porém sem efeito de dose. Notou-se que as plantas adubadas com N e K apresentaram menor média do fator de expansão de biomassa (1,3520 e 1,3087, respectivamente) que as adubadas com P (1,4381). Conclui-se, portanto, que a adubação com N e com K favorecem mais a alocação de recursos da planta na formação de biomassa de vara do que de copa, enquanto que o P tende a promover uma maior produção de biomassa de copa. Sendo assim, como a maior porção da biomassa se encontra na vara e por este ser o compartimento de maior interesse comercial, ressalta-se a importância de não negligenciar a aplicação de N e K nos plantios com esta espécie.

Palavras-chave: *Dendrocalamus asper*, crescimento, plantio